

O Secretário da Secretaria de Pesca e Aquicultura do Ceará (SPA), Ricardo Nogueira Campos Ferreira, é Engenheiro de Pesca formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), hoje 14 de dezembro, dia em que comemoramos o dia do Engenheiro de Pesca, o mesmo parabeniza todos os seus colegas de profissão.

A profissão de Engenheiro de Pesca foi oficialmente reconhecida pelo Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CREA), órgão que regulamenta a atuação dos engenheiros e arquitetos no país.

O Decreto nº 88.911, de 24 de outubro de 1983, que inclui categoria funcional de “Engenharia de Pesca” no Grupo-Outras Atividades de Nível Superior, a que se refere a Lei nº [5.645](#), de 10 de dezembro de 1970, e dá outras providências. Tal decreto legitimou ratificando o exercício do profissional de engenharia nas atividades de nível superior, de natureza especializada, envolvendo supervisão, planejamento, coordenação ou execução em grau de maior complexidade, no que concerne ao aproveitamento dos recursos naturais aquícolas, à cultura e à exploração da riqueza biológica marítima, fluvial e lacustre, à pesca e à sua industrialização, seus serviços afins e correlatos.

O Engenheiro de Pesca, ao ser credenciado para exercer a sua profissão, está habilitado a atuar nas seguintes áreas:

- 1- Aquicultura: estudar e aplicar técnicas de propagação e criação de organismos aquáticos;
- 2- Tecnologia de Pesca: aplicar e desenvolver técnicas para localizar e capturar organismos aquáticos;
- 3- Tecnologia do Pescado: desenvolver atividades de controle sanitário, processos de conservação, processamento e industrialização de produtos pesqueiros;
- 4- Investigação Pesqueira: estudar a dinâmica de populações e avaliação de estoques

pesqueiros;

5- Administração e Economia Pesqueira: atuar na administração pública ou privada do setor;

6- Planejamento Pesqueiro: elaborar, analisar, executar e avaliar programas e projetos;

7- Ecologia Aquática: estudar as condições físicas, químicas, geológicas e ecológicas dos ambientes aquáticos, visando à criação ou exploração dos recursos pesqueiros, de forma sustentável;

8- Extensão Pesqueira: desenvolver ação comunitária e planejamento participativo para promover o desenvolvimento social e econômico das comunidades de pescadores e aquicultores;

9- Projetos: elaborar, executar e implantar projetos nas áreas de pesca, aquicultura e meio ambiente, notadamente em ecossistemas aquáticos;

10- Docência: atuar como professor, lecionando disciplinas ligadas ao setor pesqueiro e aos correlatos, elaborar ou executar projetos técnicos e de pesquisas.

O mercado oferece boas perspectivas de trabalho na área oceânica e continental. Na captura, ação de capturar o peixe, crustáceo ou molusco no ambiente marinho, o Engenheiro de Pesca está mais ligado à pesca industrial.

14.12.2012

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle gerson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara